UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

IGOR DE OLIVEIRA VALENÇA

A MOTIVAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ESTRATÉGIA PARA O AUXÍLIO NA DIMINUIÇÃO DA EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO.

Recife
2022

IGOR DE OLIVEIRA VALENÇA

A MOTIVAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ESTRATÉGIA PARA O AUXÍLIO NA DIMINUIÇÃO DA EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO.

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. José Luís Simões

Recife
2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Valença, Igor de Oliveira .
A motivação nas aulas de Educação Física: Uma estratégia para o auxílio na diminuição da evasão escolar no ensino médio. / Igor de Oliveira Valença. - Recife, 2022.
24

Orientador(a): José Luís Simões
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Educação Física - Licenciatura, 2022.

1. Educação física escola . 2. Evasão escola . 3. Motivação . I. Simões , José Luís . (Orientação). II. Título.

370 CDD (22.ed.)

A MOTIVAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ESTRATÉGIA PARA O AUXÍLIO NA DIMINUIÇÃO DA EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO.

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 26 /10 /2022

BANCA EXAMINADORA

gov.br Documento assinado digitalmente
JOSE LUIS SIMOES
Data: 11/11/2022 14:29:25-0300
Verifique em https://verificador.iti.br

Prof. José Luís Simões.
(Presidente)
Universidade Federal De Pernambuco

gov.br Documento assinado digitalmente
DIOGO NASCIMENTO DE SOUZA LINS
Data: 31/10/2022 17:55:35-0300
Verifique em https://verificador.iti.br

Prof. Diogo Nascimento de Souza Lins
(Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

gov.br Documento assinado digitalmente
NATALIA GABRIELA DA SILVA
Data: 31/10/2022 20:58:53-0300
Verifique em https://verificador.iti.br

Prof. Natália Gabriela da Silva
(Examinadora Interna)
Universidade Federal de Pernambuco

RESUMO

Abordando a evasão escolar de alunos do ensino médio mais profundamente, percebe-se as várias causas que resultam nessa problémtica, através da análise de uma pesquisa bibliográfica podemos identificar que a motivação em aulas de Eduação Física também se altera por vários fatoresdistintos em que o desanimo causa o desinteresse dos alunos, desta forma, podemos perceber que as duas problemáticas podem se ligar de alguma maneira. O trabalho caracteriza-se como uma pesquisa exploratória qualitativa que se baseia na pesquisa bibliográfica, a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas que busca entender como a motivação nas aulas de Educação Física pode interferir diretamente na tomada de decisão de alunos no ensino médio que pensam em abandonar a escola. Além disso, o presente artigo conceitua as temáticas e trás um pouco do contexto histórico do que seja evasão escolar, motivação e as próprias aulas de Educação Física escolar. Desta forma podemos concluir que a Educação Física e suas práticas pode auxiliar através da sua motivação e quando bem organizada a dimnuir o número de alunos no ensino médio a se evadir das escolas.

Palavras-chave: Motivação; Educação Física; Ensino Médio; Evasão escolar.

ABSTRAC

Approaching the school dropout of high school students more deeply, we can see the various causes that result in this problem, through the analysis of a bibliographic research we can identify that the motivation in Physical Education classes also changes by several different factors in which the discouragement causes students' lack of interest, in this way, we can see that the two problems can be linked in some way. The work is characterized as a qualitative exploratory research that is based on bibliographic research, from the survey of theoretical references already analyzed and published that seeks to understand how motivation in Physical Education classes can directly interfere in the decision-making of students in teaching middle school who are thinking of dropping out of school. In addition, this article conceptualizes the themes and brings a little of the historical context of what is truancy, motivation and the school Physical Education classes themselves. In this way we can conclude that Physical Education and its practices can help through its motivation and when well organized to reduce the number of students in high school to evade schools.

Key words Motivation; PE; High school; School dropout.

DEDICATÓRIA

Dedico este projeto à minha família e amigos, em especial para os meus pais, Éder Lopes Valença e Cláudia Maria de Oliveira Valença que sempre estiveram presentes em todos os momentos de minha formação, proporcionando para mim o conforto e tranquilidade de uma fámilia forte e estável, permitindo vivenciar de forma firme a minha caminhada. Uma homenagem também ao meu eterno tio, Hélder Lopes Valença e ao meu grande amigo Mário Carneiro, eternos anjos da guarda que fizeram parte da minha trajetória e jamais serão esquecidos

AGRADECIMENTO

Agradeço à Deus pela trajetória percorrida de dificuldades e incertezas que através dos obstáculos provou a mim mesmo minha grandeza. Gratidão aos meus pais, namorada, amigos, familiares e a todos que torcem pela minha vitória.

Grato a todos meus professores da Escola Infantil Ágape, Colégio da Imaculada Conceição e Universidade Federal de Pernambuco que fizeram parte de forma direta e indireta da minha formação como cidadão.

Agradeço de forma geral a todos que vibram e me apoiam, sempre fui batalhador e nunca irei parar de lutar, posso não ser o melhor, mas luto entregando o meu melhor. Agradeço também ao meu orientador, Professor José Luís Simões que desde o primeiro convite aceitou me auxiliar nesse projeto.

Assim, de forma direta e especial, obrigado Pai e Mãe, vocês me mantém de pé, muito faço por mim, mas, tudo que faço é muito mais por vocês, espero que se orgulhem de mim.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 10

2. REFERENCIAL TEÓRICO 12

2.1 MOTIVAÇÃO 12

2.2 EVASÃO ESCOLAR 14

2.3 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR 15

3. METODOLOGIA 17

4. DISCUSSÃO E ANÁLISE 19

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 22

6. REFERÊNCIAS 23

1 INTRODUÇÃO

O cenário dos alunos diante das aulas de Educação Física nem sempre são os melhores e mais empolgantes que existem, dependendo bastante da realidade que o conhecimento é ofertado e repassado para os mesmos, diante de inúmeras realidades existentes no Brasil como as variadas condições das escolas brasileiras para professores de Educação Física e de outras disciplinas, os estudantes assim podem se sentir desmotivados e enxergarem a evasão escolar como uma boa opção para o seu futuro, como em uma aula o aluno escolher por se retirar e não participar da mesma (LEON e MENEZES, 2002).

Pode-se enxergar o fator motivacional como um dos pilares para a sustentação de um aluno dentro da escola, visto que a motivação de uma pessoa afeta diretamente em seu desempenho, vindo esta motivação ou desmotivação de dentro ou fora do ambiente escolar (BZUNECK e CAVENAGHI, 2009). No ambiente da Educação Física escolar, percebe-se que entre os alunos a motivação não fica presente quando as aulas segregam alunos por sexo ou repetem os conteúdos, realidade essa que reflete o quanto a falta de inovação e atualização do corpo escolar pode interferir diretamente no interesse dos alunos (DOS SANTOS FERREIRA, GRAEBNER e MATIAS, 2014).

As diferentes realidades dos estudantes de ensino médio de cada escola divergem bastante, como o contexto familiar, problemas de saúde, condições socioeconômicas, entre outros fatores. Contudo, é inevitável que todos os alunos sejam avaliados e submetidos a “desafios” que podem frustrar e desinteressar os estudantes (MARUN, 2008).

Portanto, o presente estudo aborda a perspectiva em que ambos assuntos podem se cruzar, tanto a evasão escolar como o desinteresse dos alunos do ensino médio com as aulas de Educação Física, em que um fator pode interferir no outro e modificar o humor dos alunos, e assim a motivação nas aulas de Educação Física consiga auxiliar a diminuição da evasão escolar de alunos no Ensino Médio, visto que um dos aspectos que mais motiva os alunos segundo Balbinotti et al., (2011) é o prazer durante a prática de atividade física.

Esse estudo tem como objetivo geral investigar se a motivação nas aulas de Educação Física escolar através da vivência dos seus conteúdos pode interferir diretamente para a diminuição da evasão escolar de alunos no ensino médio através do aumento da motivação dos alunos com a disciplina. Também são objetivos do presente estudo obter informações de quais podem ser as causas e dificuldades dos alunos nas escolas e dentro das aulas de Educação Física, analisar a Educação Física como estratégia para auxiliar na evasão de discentes no ensino médio e promover um maior conhecimento sobre o que é a evasão escolar.

O estudo se justifica a partir da perspectiva em que estudos anteriores que abordam as duas problemáticas, tanto a evasão escolar como a motivação de alunos dentro das aulas de Educação física na escola não cruzam os temas e não se levanta a ideia que as aulas de Educação Física escolar podem servir como fator motivacional para a redução da evasão escolar a partir dos seus conteúdos e metodologias aplicadas pelos professores, interferindo de forma direta ou indireta no ânimo dos alunos dentro da escola.

As evasões escolar surgem como um forte problema para a sociedade em que interfere diretamente na formação dos jovens a nível não só de ensino e educacional, mas também na sua formação como cidadão, principalmente os jovens que estão inseridos no ensino médio, em que se há necessidade na vida de alguns jovens que suas responsabilidades sejam divididas.

A partir dessa visão do tema acredita-se na importância do estudo por entender e acreditar nos benefícios das atividade física que quando bem praticados trazem para o ser humano níveis elevados de prazer, motivação e satisfação para os que praticam, valorizando assim de forma acadêmica e social a área da Educação Física apresentando sua força na vida de pessoas com intuito de fortalecer ainda mais a área, visto que através do seu valor e trazendo admiração de pessoas que não compreendem o valor da Educação física na vida do ser humano, em que não serve de forma rasa em problemáticas do cotidiano, mas também, encontrando sentido na vida e na evolução de muitas pessoas independente da faixa etária, assim, despertando a vontade nos estudantes de ensino médio que independente das dificuldades queiram se fazer presente nas aulas e na escola.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 MOTIVAÇÃO.

A motivação é apontada como ponto chave e determinante do desempenho dos alunos nas aulas de Educação Física e qualquer disciplina dentro da escola, visto que é um ambiente desafiador para os estudantes por trazer níveis de dificuldades e informações que os mesmos não conhecem ainda. Nesta visão, a motivação para a realização das aulas se torna um fator fundamental para a permanência e nível de interesse dos alunos com determinado conteúdo que está sendo passado para eles (GUIMARÃES E BZUNECK, 2002).

A partir de Bergamini (2003) a motivação é apresentada como algo intrínseco que não cabe à outra pessoa motivá-la, entretanto o mais importante é encontrar meios de não perder essa motivação e fazer com que ela venha a se desenvolver de forma espontânea nas pessoas independentemente da forma em que você vai atrair essa motivação. Em outra visão, podemos perceber a motivação caracterizada por uma força ou razão pessoal em que qual alguma pessoa realiza algo, é o sentido e a causa para a realização de ações determinadas em função de uma vontade natural do ser humano (MARZINECK, 2004).

Ainda segundo Marzineck (2004) a motivação é dividida em intrínseca, quando a vontade para realizar determinada tarefa ou ação parte do indivíduo que realiza a ação por puro prazer e aprendizado, e motivação extrínseca, que é evidenciada quando o indivíduo é motivado por algo ou alguém, com isso a motivação parte por um interesse externo ao indivíduo que faz com que ele realize a ação, como por exemplo, um professor. É importante também perceber que quando os alunos desenvolvem à vontade sobre o aprender dos conteúdos de uma disciplina, o mesmo se sente cada vez mais motivado para praticar e frequentar as aulas, e que a motivação para com aquele conteúdo ou disciplina acaba sendo um fator estimulante para a prática e a absorção das informações, consequentemente vindo a trazer ao aluno bons desempenhos na disciplina por fazer o mesmo buscar mais sobre as temáticas através do aumento no seus níveis de interesse, consequentemente, o aluno eleva o seu interesse em está presente no ambiente escolar para permanecer mais perto daquela determinada temática ou disciplina (ZENORINI, DOS SANTOS e MONTEIRO, 2011).

Pode-se perceber em um aluno através da prática de uma atividade o seu nível de interesse com a mesma, sendo de forma positiva quando o indivíduo se sente motivado, em relação a aspectos comportamentais como o nível de intensidade que o mesmo coloca naquela prática, ou na quantidade de vezes que o aluno participa de uma aula de forma voluntaria sem ser questionado ou pressionado,

onde podemos interpretar que nas aulas de educação física escolar, aquele aluno que se sente motivado tende a praticar atividades mais intensamente e sem se negar a participar da aula e atividades (SIQUEIRA e WECHSLER, 2006).

1.2 EVASÃO ESCOLAR

A evasão escolar é uma problemática social em que se existe há muitos anos no ambiente escolar, identificado no ano de 1995 o seu início, entretanto, antes de se apegar a números ou dados sobre o problema, vale para maior entendimento sobre o assunto trazer uma definição de forma mais precisa do que seja a evasão escolar em si. A caracterização ou definição do que seja a evasão escolar é bastante ampla pelo fato de não seguir um padrão de como aconteça na vida dos estudantes, podendo variar entre os motivos em que os levaram para a tomada dessa decisão, assim, o termo pode ser utilizado em diversas situações (RIGO, CAZELLA e CAMBRUZZI, 2012).

Ainda a partir de Rigo, Cazella e Cambruzzi (2012), podemos definir evasão escolar como o abandono parcial ou completo de uma pessoa para com algum curso que esteja sendo cursado pelo mesmo, independente de quantas vezes aquele (a) estudante tenha já concluído o seu curso ou participado efetivamente. Com isso, o abandono dos estudos na faixa etária de mais ou menos 15 a 17 anos, idade em que se está cursando os anos finais do colegial (Ensino Médio) é caracterizado a evasão escolar, mesmo que o estudante já tenha concluído e sendo aprovado nos anos anterior, sendo o ensino infantil, fundamental 1 (um) e fundamental 2 (dois).

Muitos podem ser os motivos para o abandono de uma pessoa para com algo que esteja realizando, das mais comuns justificativas as mais citadas são falta de interesse ou incapacidade de dar continuidade com aquela demanda, assim, no contexto do ambiente escolar a evasão de alunos no ensino médio também segue essa perspectiva em que se pode elencar três principais pontos para evasão escolar no ensino médio segundo o site Educa Mais Brasil, que são a falta de interesse, gravidez na adolescência e a necessidade de trabalhar, motivos esses que por parte independem do corpo escolar.

A partir de Neto et.al., (2010) também se levanta a problemática de alguns outros fatores como causadores dessa evasão dos alunos como questões de dentro do ambiente escolar como organização e estrutura e a relação dos conteúdos que compõem o plano de ensino das disciplinas.

Assim, as problemáticas internas e externas que são levadas inevitavelmente para o ambiente escolar interferem diretamente para a evasão dos alunos no ensino médio, em que família e escola devem olhar para os estudantes de forma que em conjunto consigam traçar estratégias e entender causas e como ambas podem despertar dentro desses estudantes o interesse de permanência na escola cada um com sua responsabilidade, entretanto, com forte conexão para um único fim. A escola não tem o papel apenas de repassar conteúdos preestabelecidos em seus planos e currículos, mas também de dar o suporte necessário para os seus alunos que necessitam do ambiente escolar como um local prazeroso e agradável (MENDES, 2013).

1.3 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A Educação física é ligada diretamente ao cuidado do corpo e a manutenção da saúde, contudo, a partir do contexto do seu surgimento e da sua trajetória, se tem também a visão e associação da disciplina apenas com atividades preestabelecidas para o ensino de exercícios e com objetivo da boa performance, da busca da excelência dos gestos técnicos e de um bom preparo físico, visões essas que surgem a partir de toda história do seu surgimento e ligação com a área militar, entretanto, a área da educação física vem se renovando com muita frequência, isso se mostra através das mudanças até mesmo dentro do ambiente escolar em que se muda o foco e se trabalha a disciplina com ênfases e objetivos muito diferentes do que já se foi trabalhado (SOUZA e GALVÃO, 2005).

A Educação Física é sem dúvidas uma das principais áreas para auxílio na formação de atletas que muitas vezes são formados até mesmo dentro das escolas, mas para não existir uma confusão dos conceitos e ideias do que é de fato a Educação Física escolar, é ter a percepção de que a Educação Física escolar é bem diferente do que se define como treinamento para formação de atletas, visto que, a educação física escolar como disciplina tem como objetivos desenvolver os estudantes nos fatores cooperativos, sociais, cognitivo e entre outros pontos, através dos seus conteúdos e programas e a partir de diversas metodologias que podem ser aplicadas dentro de suas aulas pelos professores (DE PALMA, 2001).

Ainda a partir dos estudos de De Palma (2001), a percepção dos benefícios para o desenvolvimento dos estudantes com a disciplina é notória e perceptível através da comparação dos pensamentos iniciais da área com o que se obtém a partir da ciência na atualidade. É de grande relevância e evolução em avanços como a visão das pessoas até mesmo de dentro da área da educação física que contribui para a evolução continua dos pensamentos e estratégias dentro da área, como a mudança da visão do corpo como apenas um instrumento e da educação física só como estratégia para moldar o corpo das pessoas e obter resultado diante de situações especificas.

Os conteúdos abordados dentro de uma escola para melhor organização são distribuídos e organizados de forma preestabelecida para uma melhor administração dessas temáticas, esses conteúdos são de forma igualitária os mesmos para todas as escolas, visto que cada uma utiliza da estratégia em que achar melhor para repassar esses conteúdos para seus alunos, como podemos ver na Base Nacional Comum Curricular (BNCC)[1]. A educação física está inclusa dentro das disciplinas obrigatórias e por faixa etária, sendo em cada unidade do ano letivo divididas as temáticas a serem trabalhadas com os estudantes como nos Parâmetros Curriculares de Pernambuco (PCPE)[2]

[1] A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

[2] Os Parâmetros Curriculares de Pernambuco, mostra-se como um referencial para orientar pedagogicamente técnicos, gestores, professores e estudantes da Educação Básica.

fundamentado pela BNCC, sendo base e referência para a educação básica.

Assim, como todas as outras disciplinas ofertadas dentro de uma escola, a educação física também tem sua organização, temáticas e estratégias para a disciplina ser ofertada para os estudantes em que se deve manter uma linha de pensamento e perspectiva e que dentro das aulas de educação física escolar não é laboratório para atletas e sim um ambiente de evolução coletiva e individual que trabalhe a partir das dinâmicas e atividades proposta onde sejam de forma inclusiva e prazerosa para os alunos que estejam praticando (MENDES, 2013).

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada no trabalho e pesquisa caracteriza-se como exploratória qualitativa que se baseia na pesquisa bibliográfica, a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios eletrônicos, como artigos científicos e periódicos, com base em Fonseca (2002). A pesquisa foi realizada através da busca de estudos relacionadas à temática de Educação escolar e Educação Física a partir das palavras-chave: Motivação, Educação Física, Ensino Médio ou Evasão escolar. O levantamento das produções estudadas foi feito a partir da Base de dados Scielo – *Scientific Electronic Library Online* que é uma plataforma eletrônica e cooperativa de periódicos científicos e Google Acadêmico – que é uma ferramenta do Google que possibilita a localização de artigos, teses, dissertações e outras publicações úteis para pesquisadores, utilizando como critérios: um espaço de tempo de 20 anos dos estudos, buscando entender os efeitos da motivação dentro das aulas de Educação Física como fator auxiliar na diminuição da evasão escolar no ensino médio, de forma que as atividades físicas é uma das fontes mais prazerosas que um indivíduo pode ter (BALBINOTTI ET AL., 2011). Visando compreender como a Educação Física pode interferir diretamente na redução da evasão escolar, como também suas contribuições já existentes e seus resultados nas últimas duas décadas.

Com a combinação das palavras chaves: Motivação, Educação Física, Ensino Médio ou Evasão escolar, foram selecionaos 10 (dez) artigos, em que os mesmos abordam temáticas sobre a motivação dentro das aulas de Educação Física como também sobre a problemática da Evasão Escolar, sendo assim, a busca foi de 17 (dezessete) artigos, em que 7 (sete) foram descartados por não se enquadrar nos críterios, com isso, foram selecionados 10 (dez) artigos conforme apresentado no quadro 1.

Ao cruzar os temas Evasão Escolar e motivação nas aulas de Educação Física nas escolas, através das analises feitas podemos perceber que os dados obtidos indicam que tal cruzamento entre as temáticas ainda vem sendo pouco estudado na área e ao aprofundarmos em uma analise mais detalhada podemos trazer contribuições a este debate na área da Educação e Educação Física escolar.

N.º	Título	Autoria	Ano
1	Percepção de alunos sobre as aulas de Educação Física no ensino médio	Mayara Luana dos Santos; Luciane Graebner; Thiago Sousa Matos.	2014
2	(Des) motivação na Educação Física escolar: uma análise a partir da teoria da autodeterminação.	Juliana Pizzani; Ieda Parra Barbosa-Rinaldi; Antônio Carlos Monteiro de Miranda; Lenamar Fiorense Vieira.	2016
3	Motivação à prática regular de atividades físicas e esportivas.	Marcos Alencar Abaide Balbinotti; Flávio Zambonato; Marcus Levi Lopes Barbosa;	2011

		Ricardo Pedrozo Saldanha; Carlos Adelar Abaide Balbinotti.	
4	Evasão escolar e desinteresse dos alunos nas aulas de Educação Física.	Alvaro Rego Millen Neto; Ronaldo Pimenta da Cruz; Simone da Silva Salgado; Renata Ferreira Chrispino; Antonio Jorge Gonçalves Soares.	2010
5	Minerando dados educacionais com foco na evasão escolar: oportunidades, desafios e necessidades.	Sandro J. Rigo; Silvio C. Cazalla; Wagner Cambruzzi.	2012
6	O jogo como manifestação da cultura corporal de movimento na Educação Física escolar: as três dimensões do conteúdo e o desenvolvimento do pensamento crítico.	Daniel Teixeira Maldonado; Sheila Aparecida Pereira dos Santos Silva.	2016
7	Da inclusão á evasão escolar: o papel da motivação no ensino médio.	Marcelo Simões Mendes.	2013
8	Evasão escolar no ensino médio: um estudo sobre trajetótias escolares acidentadas.	Dulcinéa Janúncio Marun.	2008
9	Motivação de escolares das séries finais do ensino fundamental nas aulas de educação física	Alexandra Folle; Fabiano Augusto Teixeira;	2012
10	Desmotivação em aulas de Educação Física no ensino fundamental e médio: Apontamentos da literatura científica da Educação Física.	Tarcila Pissango da Silva;	2017

Para a etapa de análise dos estudos foi feito uma análise que se caracteriza como descritiva, que segundo Reis (2002), a análise descritiva é a fase inicial do processo de estudo dos dados coletados. Utiliza-se para organizar, resumir e descrever os aspectos importantes de um conjunto de características observadas ou comparar tais características entre dois ou mais conjuntos.

3. DISCUSSÃO E ANÁLISE

Nesta etapa através do cruzamento das temáticas, podemos entender como a Educação Física pode servir de estratégia na redução da evasão escolar através da motivação nas aulas e sua importância, de modo que identifique as suas principais contribuições.

No que se refere a motivação nas aulas de Educação física e sua relação com a evasão escolar, tais temáticas vêm sendo abordadas de diferentes maneiras, temas estes que são discutidos de forma isolada e sem existir algum tipo de relação entre eles ou influência de uma temática sobre a outra. A importância da motivação na prática de atividades se faz necessário para a continuação de seus processos e dentro do ambiente escolar podemos enfatiza-la nas aulas de Educação Física e associar diretamente com a problemática da evasão escolar que em ambos os temas há o abandono parcial ou completo, seja das aulas como até mesmo do colégio.

Dentro das aulas de Educação Física escolar como visto em Maldonado e Silva (2016), através dos seus resultados as aulas se tornam mais atraentes e dinâmicas quando os conteúdos são abordados saindo das metodologias e práticas padrões de aplicação nas aulas, despertando o senso crítico e ampliando seu repertório cultural, o que eleva a vontade dos alunos de praticar as atividades propostas e um maior interesse em permanecer nelas.

> O que caracteriza o pensamento crítico é que os alunos se apropriem dos conhecimentos, reelaborem criticamente o que foi aprendido e, como resultado, ampliem o seu repertório cultural e científico buscando melhorar as suas condições de vida, além de respeitar e compreender com maior clareza as lutas de classe, de gênero e de etnia. (MALDONADO; SILVA, 2016, p. 400).

Em Neto et.al., (2010), ao apontar alguns dos fatores que influenciam na tomada de decisão dos alunos em se evadir da escola, a abordagem pedagógica e o modo em que os conteúdos são abordados é justamente um dos fatores citados pelos alunos na pesquisa, evidenciando mais um ponto em comum entre a evasão escolar e a evasão nas aulas de Educação Física. Como visto também em Ferreira, Grabner e Matias (2014), a prática repetitiva dos conteúdos resulta em alunos mais desinteressados e desmotivados dentro das aulas, assim, aumentando a probabilidade dos mesmos de abandono e não participação nas aulas. Desta forma é necessário a busca de inovação seja da forma em que os professores aplicam os conteúdos ou do corpo escolar em integrar projetos multidisciplinares que melhorem a relação professor aluno em meio ao processo de ensino-aprendizagem.

> A relação professor/aluno em meio ao processo de ensino/aprendizagem depende fundamentalmente do ambiente estabelecido pelo professor. Para isso, é preciso uma boa relação empática com seus alunos: ouvir, refletir e criar pontes entre o seu conhecimento e o deles. (FERREIRA, GRABNER; MATIAS; 2014, p. 745).

Em uma situação de evasão escolar necessita-se identificar o motivo desta drástica tomada de decisão que não necessariamente vem de forma isolada do ambiente escolar e a falta de motivação do estudante para com as disciplinas curriculares, visto que em Marum (2008) nas entrevistas feitas podemos identificar outras problemáticas que resultam na evasão do indivíduo como inúmeros problemas sociais e econômicos que atrapalham no seu processo escolar.

> Podemos considerar, sem erro que o achado mais significativo reside exatamente na constatação de que, apesar do fracasso escolar expresso pelos abandonos e retornos reiterativos ao Ensino Médio exercer influência nas expectativas e destinos sociais dos jovens entrevistados, o que parece jogar papel decisivo é a origem social de cada um. (MARUM; 2008, p. 155).

A ciência da realidade dos seus alunos é de grande importância como identificado em Rigo, Cazella e Cambruzzi (2012) que apresenta alguns motivos repetitivos entre alguns indivíduos e enfatiza a importância de uma base de dados para agir de forma preventiva, assim, saber histórico escolar e aspectos sociais dos estudantes que podem servir de forma estatística, contudo, vale salientar que a interação e desenvolvimentos das disciplinas é a estratégia que pode servir de forma mais imediata. É de grande importância também como de forma inclusiva colocar também como responsabilidade do aluno construir o ano letivo em conjunto dos professores a partir das suas vivências, assim, como podemos perceber em Mendes (2013), um aluno mais incluso no processo se torna um aluno mais motivado.

Através de Pizanni Et.al., (2016) podemos compreender melhor e enfatizar em que um aluno mais motivado dentro do ambiente escolar se torna um estudante com mais facilidade para absolver os conteúdos e melhorando o seu desempenho, fator esse que o professor é de grande responsabilidade para despertar a motivação em cada aluno.

> Ressaltam que o professor como agente externo pode auxiliar o aprendiz a regular e manter sua motivação autodeterminada, considerando que nas fases iniciais de aprendizagem são necessárias as forças externas. (PIZZANI ET. AL.,; 2016, p. 261).

A Educação Física escolar em sua totalidade aparece como um agente importante para combater a evasão escolar dos seus alunos quando bem aplicada e elaborada, pois, não se resume a uma simples pratica corporal, mas também, como um combatente de doenças mentais, físicas e na melhora da qualidade de vida dos alunos, como visto em Balbinotti, et.al., (2011) em seus resultados.

Portanto, pode-se concluir que além da melhora na qualidade de vida dos alunos a Educação Física é a disciplina em que tirando as diversidades e problematicas que podem surgir, sua prática de maneira geral desperta grandiozamente o prazer nos alunos, como visto em Folle e Teixeira (2012) e auxilia no desenvolvimento físico, motor, social e mental apresentado por Silva (2017) visto que suas atividades fogem do padrão e formalidade que o ambiente de sala de aula trás, assim, tornando a

Educação Fisica a disciplina com mais recursos para despertar o prazer através da prática, auxiliando diretamente na evasão escolar apresentando para as crianças e adolescentes a relevancia e beneficios de um jovem dentro do ambiente escolar.

> Evidencia-se, assim, que as aulas de Educação Física, por serem desenvolvidas fora de sala de aula, permitem, na maioria das vezes, que o aluno sinta-se liberado para se comportar de forma descontraída, sem o rigor exigido na maior parte do tempo em que permanecem sentados nos bancos escolares. FOLLE; TEIXEIRA 2012, p. 41).

É possivel perceber que a evasão escolar não ocorre por apenas uma problemática nem é um fenômeno fácil de se combater, entretanto, podemos concluir que alunos mais motivados tendem a permanecer e vivenciar de forma mais positiva as atividades propostas dentro do ambiente escolar, principalmente na faixa etária do ensino médio, idade essa que surge as maiores problematicas resultantes na evasão escolar. A Educação Física através da sua prática pode servir como auxilio para o despertar do prazer no aluno seja ela pelas suas atividades ou pelas metodologias utilizadas pelo professor, mas, sempre surgindo como fator determinante para despertar no aluno a vontade de voltar numa próxima aula.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

. A Educação Física através da sua prática pode servir como auxilio para o despertar do prazer no aluno, seja ela pelas suas atividades ou pelas metodologias utilizadas pelo professor, mas, sempre surgindo como fator determinante para despertar no aluno a vontade de voltar numa próxima aula.

Deste modo, apesar dos problemas que surgem dentro das aulas de Educação Física, sejam por problemas de má gestão do corpo escolar ou por metodologias retrógradas utilizadas pelos professores, pode-se citar a falta de material e ambiente apto para práticas da disciplina ou didáticas utilizadas de forma que as aulas acabam não sendo abraçadas pelos alunos, contudo, a Educação Física permanece sendo uma disciplina uma variação de recursos e oportunidades para um despertar maior de disposição e prazer dos alunos para com as aulas, sentimentos esses que surgem como fatores primários para permanência dos alunos na escola.

A responsabilidade sobre um estudante dentro do ambiente escolar não se resume a professores, mas todo o corpo escolar, formado por gestores, professores e família, responsáveis estes que devem caminhar em conjunto para construção de um ambiente agradável e satisfatório para os alunos. O despertar da motivação dentro das aulas de Educação Física podem assim agir diretamente no humor de estudantes do ensino médio despertando o interesse em permanecerem dentro do ambiente escolar mesmo com as diversidades que podem surgir na vida dos jovens e reduzir o número de alunos que escolhem pela evasão escolar.

REFERÊNCIAS

BALBINOTTI, Marcos Alencar Abaide et al. Motivação à prática regular de atividades físicas e esportivas: um estudo comparativo entre estudantes com sobrepeso, obesos e eutróficos. Motriz, v. 17, n. 3, p. 384-94, 2011.

BERGAMINI, Cecília Whitaker. Motivação: uma viagem ao centro do conceito. GV EXECUTIVO , v. 1, n. 2, pág. 63-67, 2003.

CAVENAGHI, Ana Raquel Abelha; BZUNECK, José Aloyseo. A motivação de alunos adolescentes enquanto desafio na formação do professor. In: Congresso Nacional de Educação. 2009. p. 1478-1489.

DOS SANTOS FERREIRA, Mayara Luana; GRAEBNER, Luciane; MATIAS, Thiago Sousa. Percepção de alunos sobre as aulas de educação física no ensino médio. Pensar a prática, v. 17, n. 3, 2014.

DE PALMA, Alexandre. Educação Física, corpo e saúde: uma reflexão sobre outros "modos de olhar". Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 22, n. 2, 2001.

EVASÃO ESCOLAR TEM AUMENTO NO ENSINO MÉDIO; CONHEÇA OS MOTIVOS. Educa mais Brasil, 2021. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/escolas/evasao-escolar-tem-aumento-no-ensino-medio-conheca-os-motivos> em: 29 de novembro de 2021

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FERREIRA, M. L. dos S.; GRAEBNER, L.; MATIAS, T. S. PERCEPÇÃO DE ALUNOS SOBRE AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 17, n. 3, 2014.

FOLLE, Alexandra; TEIXEIRA, Fabiano Augusto. Motivação de escolares das séries finais do ensino fundamental nas aulas de Educação Física. Revista da Educação Física/UEM, v. 23, p. 37-44, 2012.

GUIMARÃES, Sueli Édi Rufini; BZUNECK, José Aloyseo; SANCHES, Samuel Fabre. Psicologia educacional nos cursos de licenciatura: a motivação dos estudantes. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 6, p. 11-19, 2002.

LEON, Fernanda Leite Lopez de; MENEZES-FILHO, Naércio Aquino. Reprovação, avanço e evasão escolar no Brasil. 2002.

MARUN, Dulcinéa Janúncio et al. Evasão escolar no ensino médio: um estudo sobre trajetórias escolares acidentadas. 2008.

MARZINEK, Adriano; NETO, Alfredo Feres. A motivação de adolescentes nas aulas de Educação Física. Educación Física y Deportes, 2007.

MALDONADO, Daniel Teixeira; DOS SANTOS SILVA, Sheila Aparecida Pereira. o jogo Como mAniFEstAção dA CultuRA CoRPoRAl dE movimEnto nA EduCAção FísiCA EsColAR: as três dimensões do conteúdo e o desenvolvimento do pensamento crítico. **Motrivivência**, v. 28, n. 48, p. 386-403, 2016.

MENDES, Marcelo Simões. Da inclusão à evasão escolar: o papel da motivação no ensino médio. Estudos de Psicologia (Campinas), v. 30, p. 261-265, 2013.

NETO, Alvaro Rego Millen et al. Evasão escolar e o desinteresse dos alunos nas aulas de Educação Física. **Pensar a Prática**, v. 13, n. 2, 2010.

PIZANI, Juliana et al. (Des) motivação na educação física escolar: uma análise a partir da teoria da autodeterminação. **Revista brasileira de ciências do esporte**, v. 38, p. 259-266, 2016.

RIGO, Sandro J.; CAZELLA, Silvio C.; CAMBRUZZI, Wagner. Minerando Dados Educacionais com foco na evasão escolar: oportunidades, desafios e necessidades. In: Anais do Workshop de Desafios da Computação Aplicada à Educação. 2012. p. 168-177.

REIS, E. A.; REIS, I. A. Análise Descritiva de Dados. **Relatório Técnico do Departamento de Estatística da UFMG**, Belo Horizonte, 2002.

SIQUEIRA, Luciana Gurgel Guida; WECHSLER, Solange M. Motivação para a aprendizagem escolar: possibilidade de medida. **Avaliação psicológica**, v. 5, n. 1, p. 21-31, 2006.

. SOUZA JÚNIOR, Marcílio; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. História das disciplinas escolares e história da educação: algumas reflexões. Educação e Pesquisa, v. 31, p. 391-408, 2005.

SILVA, Tarcila Pissango da. Desmotivação em aulas de educação física no ensino fundamental e médio: apontamentos da literatura científica da educação física. 2017.

ZENORINI, Rita da Penha Campos; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos; MONTEIRO, Rebecca de Magalhães. Motivação para aprender: relação com o desempenho de estudantes. Paidéia (Ribeirão Preto), v. 21, p. 157-164, 2011.